

## 22 hotéis ilegais em Lanzarote poderão ser demolidos por decisão judicial

O Supremo Tribunal das Canárias declarou ilegais 22 hotéis situados nos concelhos de Yaiza e Teguiise, na ilha de Lanzarote, estando actualmente a analisar as hipóteses de demolição ou de amnistia.

Após uma investigação policial, o tribunal anulou as licenças aos hotéis ao concluir que as entidades das duas autarquias ignoraram deliberadamente o limite de construção estabelecida por lei e concederam licenças ilegais para a construção de hotéis, diz o jornal "The Guardian" de Londres. Em causa estão oito hotéis de cinco estrelas, 10 mais pequenos e quatro ainda em construção, somando 7.721 quartos.

O desfecho da situação pode levar à demolição dos 22 hotéis ilegais, o que iria afectar o turismo e deixaria muita mão-de-obra no desemprego nas ilhas Canárias, ou, à semelhança do que aconteceu anteriormente em Marbella, no Sul de Espanha, numa situação idêntica, à amnistia, obrigando os proprietários a devolverem terreno ao Estado.



Nuno Fazenda esteve na Madeira para orientar um seminário sobre 'Planeamento em Turismo'. FOTO AGOSTINHO SPÍNOLA

NUNO FAZENDA

Licenciado em Turismo pela Universidade do Algarve, Nuno Fazenda é Mestre em Gestão e Políticas Ambientais pela Universidade de Aveiro; Doutorando em Planeamento Regional na Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior Técnico), subordinado ao tema "Planeamento para um desenvolvimento turístico sustentável"; Na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte é responsável pela elaboração de diversos documentos de natureza estratégica no domínio do Turismo, nomeadamente, no âmbito do Plano Regional de Ordenamento do Território Norte (PROT-N) e do QREN 2007-2013 (Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013); Integra a Estrutura de Missão para a Região Demarcada do Douro, o qual, entre outras funções, desenvolve os trabalhos de actualização e coordenação técnica do Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro 2007-2013; Integra o Grupo de Alto Nível da Fundação Nações Unidas (Washington) para o projecto "Critérios para um Turismo Sustentável".

# Não há estratégia turística sem planeamento

## FORMANDOS DO MBA EM TURISMO ESTUDAM CASO CONCRETO DO VALE DO DOURO

CATANHO FERNANDES  
cfernandes@dnnoticias.pt

Nuno Fazenda esteve na Madeira no último fim-de-semana para orientar um seminário sobre Planeamento Estratégico, destinado aos aos formandos do MBA em Turismo promovido pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento de Turismo (IPDT) e pela delegação regional da Ordem dos Economistas.

A disciplina visa fundamentalmente o estudo de conceitos, abordagens e metodologias para o desenvolvimento de um processo de Planeamento em Turismo. Nuno Fazenda disse ao DIÁRIO que além do estudo de documentos e de reco-

mendações desenvolvidos por organizações internacionais e nacionais do sector, foi presente aos formandos dois outros temas que considera de grande interesse nesta ocasião: a agenda regional de turismo para o Norte de Portugal, e em particular, o plano de desenvolvimento turístico do Vale do Douro, que é considerado um estudocaso de boas práticas, já apresentado a nível internacional.

A ideia "é pegar em casos concretos e dar a estes formandos um contributo para que fiquem dotados de competências para elaborar um plano estratégico de boas práticas, observa Nuno Fazenda. Essa tem sido uma prática dos últimos anos, felizmente. Considera, por isso, que há sinais positivos em Portugal, pois existem hoje planos concretos, que visam definir prioridades, com metas estabelecidas e estratégias concertadas para conseguir esses objectivos. Nuno Fazenda defende que o planeamento turístico deverá resultar de estratégias concertadas a nível regional, tendo em conta todas as



suas especificidades que valorizam as difentes características locais, e que possam contribuir para que a nível nacional possam ser adoptadas as melhores práticas.

Há hoje mais optimismo, resultado dessa melhor estratégia, pois houve a preocupação de diversificar a oferta turística, na perspectiva que se inventariaram novos pólos. É importante que a receita turística cresça e para isso é fundamental que exista hotelaria e serviços que juntem qualidade ao produto. Nuno Fazenda diz que a aposta deve ser feita "assente em padrões de qualidade superior, que se justifica pelas óptimas condições que temos nos segmentos de termalismo e de espaço rural, por exemplo, no Norte do País. De resto todo o País tem se valorizado, mesmo nas zonas onde antes havia a ameaça do turismo se massificar. A hotelaria de qualidade marcou a diferença e a constituição de novas ofertas com fundamentos culturais e da Natureza atraem um turista mais atento e melhor formado.

COLEÇÃO 2008  
1ª COMUNHÃO  
Já escolheu o SEU?

PRONUPTIA  
Rua do Ribeirão de Baixo, 88, Junho ao GC Avenida - 201 208 281

NOVAS HOMEM COCKTAIL ACESSÓRIOS

DIÁRIO de Notícias  
RADIO NOTÍCIAS  
MADEIRA  
100 FM

\* Em colaboração com a Ordem dos Economistas.  
no âmbito do MBA em Turismo promovido em parceria com  
o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo



Ordem dos Economistas  
Delegação Regional da Madeira